



# AppleWorld faz a festa dos macmaniácos

## Primeira feira do Brasil só para usuários Apple atinge seus objetivos

Nada mais reconfortante para um macmaniáco que uma feira somente com produtos para Mac, cheia de iMacs à disposição do público e com equipamentos, programas e badulaques com a marca Apple à venda. Por esse ponto de vista, a primeira **AppleWorld**, realizada em São Paulo em novembro, foi um sucesso. Apesar de pequena e com poucos expositores (apenas 18 estandes e nenhum fabricante além da Apple), a feira conseguiu reunir a comunidade Macintosh. Durante três dias só se respirou Mac no Pavilhão Vermelho do Expo Center Norte.

Steve Jobs não veio, mas mandou avisar que foi por pouco. Seu representante, Jeff Martin, diretor sênior de Mercados Mundiais de Design e Publishing da Apple, abriu a feira e deu uma entrevista coletiva no primeiro dia.

Apesar da resistência em falar de novos produtos, Martin deu grandes pistas do que poderá acontecer com o Mac no ano que vem. Segundo ele, o vídeo digital será um componente fundamental na estratégia da Apple em se diferenciar dos concorrentes do mundo Wintel. "Hoje o vídeo digital está



muito distante do usuário doméstico porque é muito complicado. A Apple é a única empresa capaz de fazer da edição de vídeo uma coisa simples porque é o único fabricante na indústria que domina tanto o hardware quanto o software de seus equipamentos", disse Martin. Em outras palavras, a Apple deverá usar tecnologias como QuickTime,

FireWire e o Final Cut (*ver nota nesta edição*) para transformar o Mac na "ilha de edição para o resto de nós".

Muitos futuros expeceizistas tiveram seu primeiro contato com o iMac na AppleWorld

### AppleWorld 99

A avaliação dos expositores foi de que a feira foi muito positiva, mas que alguns itens precisam melhorar para o ano que vem. Uma maior divulgação e um preço de espaço menor foram as reivindicações mais ouvidas.

A sinergia entre a AppleWorld e a Visual Communications, feira realizada em espaço contíguo, foi considerada muito favorável. Para os usuários, a feira representa a concretização de um velho sonho. Um evento anual para encontrar amigos virtuais, comprar produtos compatíveis e demonstrar um certo orgulho de ser macmaniáco. Para as empresas, é importante porque insere o Brasil no calendário mundial dos eventos do mercado Apple. Agora é esperar a do ano que vem, que já está confirmada, e trabalhar para que ela seja maior e melhor ainda.

Provavelmente nunca houve tantos exemplares de um mesmo modelo de Mac numa só feira. Todos só queriam saber do iMac

A maior atração não-Mac da feira era essa combinação de tablet com display de cristal líquido da Sisgraph. Quem viu de perto se perguntava como ninguém fez isso antes. Simples: é que custa caro



Fotos Mario AV



## A invasão das impressoras coloridas

A **Tektronix** está lançando novos modelos de impressoras laser coloridas Phaser, com uma estratégia inédita no mercado. Por menos de R\$ 3.000 (R\$ 2.995, para ser exato) você compra uma **Phaser 740L**, de 1.200 dpi, que imprime 16 páginas em preto e branco por minuto. Depois, pode transformá-la em uma laser colorida com um kit de cor opcional. Ela traz ainda 16 MB de memória (podendo chegar a 256 MB), 136 fontes residentes e interfaces 10 BaseT Ethernet, bidirecional paralela e SCSI (opcional). Logo acima está a **Phaser 740** (R\$ 3.995), que traz a impressão colorida como padrão, 32 MB de memória e possibilita a impressão direta de arquivos PDF e checagem do print preview. Ambas podem utilizar um disco rígido externo (não incluso). Para impressões maiores,



Divulgação

Essa é a Tektronix Phaser 780. A caixa é bege, mas a impressão é em milhões de cores

no formato tablóide ou A3, a **Phaser 780** (R\$ 9.995) oferece 1200 dpi de resolução em preto e branco e 600 dpi no modo colorido. **Tektronix:** 0800-16-0220

### Conversor SCSI-USB

A empresa americana **Microtech** anunciou na última Comdex que vai fabricar um cabo conversor que permitirá ligar equipamentos SCSI em portas USB. O **Xpress USB** (US\$ 79 nos EUA) terá como foco, é claro, milhares de usuários iMac com periféricos SCSI, tais como HD, SyQuest, CD-ROM, Zip ou Jaz. O conversor é um cabo com um conector USB padrão numa ponta e um conector SCSI DB-25 na outra, suportando até sete dispositivos que podem ser reconhecidos sem a necessidade de restartar o computador. O produto deverá estar disponível a partir de janeiro. **Microtech:** [www.microtechint.com](http://www.microtechint.com)

### Instale uma placa G3 no slot de cache

Mesmo sendo nova no mercado americano, a **Vimage** está sacudindo o mercado de **upgrades para G3**, oferecendo soluções para computadores há muito considerados impossíveis de se realizar um upgrade. Com uma linha de CPUs para máquinas como Power Mac 4400, 5400 e 6400, a empresa con-

seguiu convidar um grande número de usuários para a festa do G3. O segredo dessa mágica está no uso dos slots de cache nível 2 dessas máquinas, através do qual a nova CPU toma o controle da placa-mãe do computador e o torna, efetivamente, um legítimo G3. **Vimage:** [www.vimagestore.com](http://www.vimagestore.com)

## Mude o visual... virtualmente



Tá numas de mudar o look, mas não sabe o que fazer ou não quer passar ridículo? Finalmente chegou ao Brasil o **Cosmopolitan Virtual Makeover** (R\$ 59), programa resenhado na Macmania 46. Nele você pode bolar uma maquiagem virtual especificando corte de cabelo, pentea-

do, cor dos olhos e batom, acrescentar barba e bigode etc., usando uma foto escaneada. Além disso, possibilita experimentar formatos de sobancelha, tonalidades de maquiagem, entre muitas outras coisas. **MSD Multimídia:** Tels. (011) 5677-7087 e (021) 533-3200

### Pilot Desktop 1.0 não funciona bem com o Mac OS 8.5

Muitos usuários de PalmPilot que fizeram o upgrade para o Mac OS 8.5 podem ter notado que o software **Pilot Desktop 1.0** não funciona muito bem com o novo sistema operacional, causando mensagens de erro e chegando até mesmo a travar o sistema. Mesmo quem conseguiu fazer o aplicativo funcionar com o 8.5 não pode mais editar dados no Pilot Desktop 1.0.

Para solucionar isso, a **3Com**, fabricante do PalmPilot, está prometendo para este fim de ano o **PalmMacPac Version 2**, que oferece suporte total ao novo Mac OS, além de finalmente trazer o antigo Claris Organizer como substituto do Pilot Desktop, entre outras melhorias. Por isso, fique de olho no site do PalmPilot para saber a data exata do seu lançamento.

**3Com:** [www.palm.com](http://www.palm.com)

### Fontographer anabolizado

Nova ferramenta para criar fontes na praça: o **RoboFog**. Ela é essencialmente uma versão modificada do Macromedia Fontographer 3.5 (para Macs PowerPC e 68K). Criado por intrépidos designers holandeses, o software utiliza as tecnologias de fontes QuickDraw GX e TrueType em vez do PostScript. Seu grande charme, no entanto, é ser totalmente programável, com a implementação da linguagem de scripting **Python**.

Entre suas características especiais estão a interpolação automática entre famílias de fontes, zoom com ampliação 200% maior que a do Fontographer original, possibilidade de transformar curvas clicando em qualquer ponto delas e automação dos processos de caracteres acentuados e pares de kerning.

Para conseguir o produto, é preciso ter uma cópia legal do Fontographer 4.0. Uma assinatura de US\$ 500 dá acesso ao site de FTP onde as últimas versões da aplicação e bibliotecas de scripts são incluídas. Só para tipógrafos profissionais.

**RoboFog:** [www.petri.nl/robofog](http://www.petri.nl/robofog)

# QuickTime 3.5 vai dominar a Internet

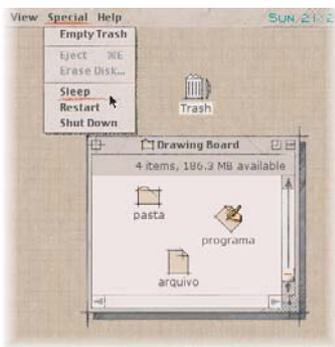
Enquanto rola toda a discussão sobre a tentativa de sabotagem do QuickTime por parte da Microsoft, os engenheiros da Apple estão trabalhando arduamente na **nova versão do QT**, que os desenvolvedores dizem que logo transformará a popular tecnologia de multimídia em um sistema multiplataforma de autoria de vídeo, áudio e playback simplesmente sem concorrentes.

A nova versão adiciona tecnologia de streaming de arquivos ao vivo (live file streaming), característica

que permitirá que o QT se torne o formato padrão para playback na Web. Atualmente, os desenvolvedores de QuickTime que querem fazer o broadcast de conteúdo pela Web utilizam formatos proprietários da Microsoft e da RealNetworks. Mas isso poderá mudar com o novo QuickTime, que será baseado no protocolo de streaming padrão da indústria, o Real-Time Streaming Protocol (RTSP). A nova versão deverá ser lançada até janeiro.

**Apple:** [www.apple.com](http://www.apple.com)

## Projeto de Desktop



A Apple deixou a gente chupando o dedo e não lançou temas de

Desktop para usar com o Appearance do Mac OS 8.5. Pois bem: a Apple japonesa já criou um tema próprio, o **Drawing Board** (disponível em <http://home.earthlink.net/~coredev>), que deixa o seu Mac com o aspecto de uma planta de arquitetura esboçada a lápis. Joíssima.

Agora resta-nos aguardar que surja alguma ferramenta pública para criar temas, como no Kaleidoscope. Seria pedir demais?

## Liquid Audio de cara nova

A Liquid Audio lançou a versão 4.0 do **Liquid Audio System**, programa que permite ouvir, comprar e até queimar CDs com músicas baixadas da Internet. Ele agora inclui suporte à tecnologia de streaming de vídeo RealSystem G2, da RealNetworks, ainda não disponível para Mac. Com isso, mais usuários poderão ter acesso a conteúdos Liquid Audio através do RealPlayer ou do Liquid Audio Player.

O produto inclui o módulo Liquifier Pro (US\$ 295), para criação de arquivos de áudio prontos para a Web. Esta é a primeira vez que esse componente do sistema

fica disponível para Mac desde seu lançamento.

O Liquid Music Server (US\$ 12.500), no entanto, só roda nas plataformas Windows NT, Solaris e Silicon Graphics. Já o freeware Liquid Music funciona tanto em Mac OS quanto em Windows.

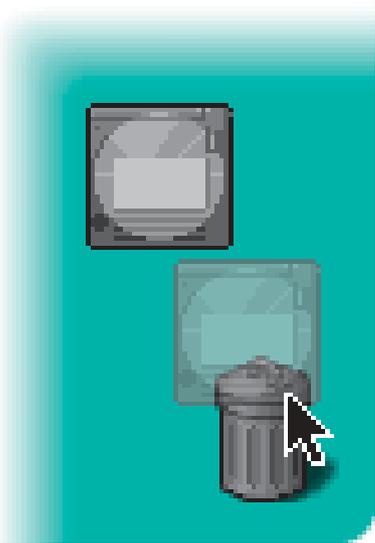
A versão 4.0 suporta o formato de compressão MPEG-based AAC (Advanced Audio Coding) e também o Dolby Digital AC-3, oferecido nas versões anteriores do software. Segundo a empresa, o novo formato AAC produz arquivos de áudio menores, com alta qualidade de som.

**Liquid Audio:** [www.liquidaudio.com](http://www.liquidaudio.com)



# O triste fim da SyQuest

## Decretada a falência da fábrica de discos removíveis



Mário AV

A SyQuest, uma das primeiras empresas a produzir equipamentos de mídia removível, fechou suas portas. A notícia parece finalmente dar um desfecho no dramalhão tecnológico que envolveu a companhia de 16 anos, que já esteve na vanguarda da indústria, mas que nunca conseguiu explodir no mercado. Mas a empresa não está sozinha. A Iomega também tem sofrido, por ter gasto demais na elaboração de campanhas para promover o Zip Drive, competidor direto do SparQ, da SyQuest. Segundos os analistas, o mercado não era tão grande quanto elas

pensavam e ambas acabaram gastando mais do que deviam. Mas a Iomega ainda está viva, ao contrário da sua ex-rival. Fundada em 82, a SyQuest foi o primeiro fabricante a oferecer mídias de armazenamento removíveis de pequeno diâmetro para computadores pessoais. O primeiro abalo veio em 95, quando a Iomega lançou o Zip Drive, impedindo a difusão do EZ Drive, da SyQuest. Esta respondeu lançando um EZ Drive com maior capacidade, mas os cartuchos custavam muito e a empresa acabou perdendo dinheiro demais na jogada. Adeus, SyQuest.

# AOL compra Netscape por US\$ 4,2 bi

A aquisição da Netscape pela America Online em 24 de novembro inicia uma nova era na Internet. A Netscape, criadora do primeiro browser comercial para a Web, vinha enfrentando há dois anos a competição do Internet Explorer, da Microsoft. Nesse período, o Netscape Navigator caiu de uma posição quase hegemônica (quando representava cerca de 90% dos browsers em uso) para o segundo lugar. Sem condições financeiras para continuar o desenvolvimento no mesmo ritmo da rival, a Netscape transformou seu

browser em um projeto aberto, com a participação de programadores do mundo todo, e passou a distribuí-lo de graça. Ainda assim, com a queda também das vendas de servidores, o futuro da empresa era incerto.

### Sun na jogada

A Sun, criadora da linguagem Java e uma das grandes concorrentes da Microsoft no mercado corporativo, ficará responsável pela divisão de servidores da Netscape e fornecerá tecnologia da plataforma Java para a AOL.

A America Online, com seus 14

milhões de assinantes, se prepara para ser o grande competidor da Microsoft na Internet. Somente a possível troca de browser (os assinantes da AOL hoje utilizam o Internet Explorer) representaria um duro golpe na supremacia do produto da Microsoft. Além disso, os novos parceiros esperam que suas tecnologias complementares permitam oferecer ao mercado soluções completas de comércio eletrônico, um mercado projetado para atingir vários bilhões de dólares já no ano 2000. É o mundo contra a "malvada" Microsoft.

# Final Cut finalmente chega ao beta

Começam a surgir na Internet os primeiros relatos sobre uma versão beta do programa de edição de vídeo baseado no Final Cut, comprado pela Apple ano passado, que deverá ser lançado no ano que vem. Desenvolvido originalmente pela Macromedia, o Final Cut foi concebido pelo pai do Adobe Premiere, Randy Ubillos, para ser uma ferramenta high-end de manipulação de

vídeo para Mac OS e Windows NT. Segundo os boatos que rolam por aí, o produto é bem parecido com o Premiere, suportando os principais formatos de vídeo digital, incluindo o padrão wide-screen para HDTV, além de suporte a timecodes, FireWire e plug-ins de After Effects. O software inclui ainda uma nova extensão QuickTime AC, que parece ter sido especialmente

desenvolvida para o Final Cut, e uma biblioteca de APIs para multiprocessamento. A Macromedia originalmente fixou o Final Cut num patamar de preço entre US\$ 1.000 e US\$ 3.000, mas nada impede que a Apple inclua o aplicativo em seus próximos modelos high-end, ou até mesmo crie uma versão "light" para distribuir junto com uma futura versão do iMac.

## Zip chega a 250 MB

Depois de anunciar versões do Zip para periféricos, numa medida meio desesperada para aumentar o seu mercado e conseguir transformar seu sucesso em lucro, a Iomega finalmente abriu bem os olhos e resolveu criar o Zip Drive de 250 MB. A ser lançado neste final de ano ao preço de US\$ 199 (nos EUA), o novo drive manterá, prudentemente, a compatibilidade com os populares discos de 100 MB. A empresa está lançando ainda a versão USB do Zip 100 por US\$ 149, também nos Estados Unidos.

O preço do Zip USB no Brasil não está definido, e o produto deverá chegar por aqui no início de fevereiro.

Iomega: [www.iomega.com](http://www.iomega.com)

## Epson high-end

Para os birôs realmente dispostos a investir em equipamento, a Epson está lançando a Stylus Pro 5000, impressora jato de tinta que trabalha com seis cores e resolução de 1440 dpi.

Podendo ser conectada em redes Mac ou Windows, o produto permite provas com qualidade profissional em papéis de diferentes gramaturas e tamanhos, inclusive Super A3. A impressora usa a tecnologia ChromaNet para processar cores e vem com um servidor externo EFI Fiery Adobe PostScript III (RIP), que tem processador RISC R4700 de 133 MHz, 32 MB (expansível para 128 MB) e disco de 2,1 MB. O preço gira em torno de R\$ 20 mil.

Epson: 0800-55-1441

## Já vai, PointCast?

O bom momento pelo qual a Apple está passando não está estimulando todo mundo. Pelo menos não a PointCast, que decidiu deixar de produzir versões para Macintosh do seu programa pioneiro na tecnologia push, o PointCast. Segundo a empresa, o motivo da decisão é que os usuários de Mac representam apenas 1,5% dos usuários do programa e que não vale a pena continuar a produzir a versão para a plataforma da Apple. Desse modo, a partir de 31 de dezembro não haverá mais PointCast para os macmaníacos. Pelo jeito, só uns poucos vão sentir saudades.



# Loja Apple também no Rio

## Mercado nacional de Macintosh ganha ainda mais impulso

Desde a semana passada, os cariocas já podem contar com mais uma alternativa para abastecer seus Macs com todo tipo de produto.

A loja Apple do Rio de Janeiro é iniciativa de uma tradicional revenda carioca, a Xpress, e acabou sendo batizada com o nome de **Apple Store by Xpress**. Localizada na Barra, no recém-aberto complexo comercial Downtown, a loja é bem cuidada e, apesar das proporções relativamente pequenas, começa oferecendo uma boa variedade de produtos, entre hard e software, com destaque para os CD-ROMs voltados para o público infanto-juvenil. Os Power Macs e PowerBooks estão

lá, bem como o iMac. Placas de vídeo, drives Zip e Jaz e mais uma série de opções em periféricos completam a gama de ofertas em itens de hardware.

Outro destaque vai para a boutique da loja, que oferece camisas pólo e camisetas, assim como bolsas e maletas para PowerBook, fabricadas no Brasil por encomenda da própria Xpress e que não devem em nada aos similares estrangeiros.

Já não vale mais reclamar que o Rio não tem loja boa para Macs!

**Apple Store by Xpress:**

Downtown, Av. das Américas, 500, bloco 8, loja 112, Rio de Janeiro, Tel.: (021) 494-5464



Ricardo Serpa

Doce vida: inaugurações de revendas Apple no Brasil viraram rotina

## Mais uma loja para Mac

E o Macintosh vem conquistando mais e mais espaço. Motivada pelo sucesso do iMac, a **Plug Use** inaugurou um espaço exclusivo para produtos para Mac. É a **Apple Store in Store**, que está localizada na loja da Plug Use no piso superior do Shopping Market Place (ao lado do Shopping Morumbi), em São Paulo.

Para se diferenciar das outras lojas, a Plug Use está vendendo o iMac com 64 MB de RAM (em vez dos

32 MB de fábrica) por R\$ 2.295, em três parcelas sem juros. Na compra de um iMac, o cliente ainda tem direito a um desconto de até 22% sobre qualquer outro produto, como o drive Imation com suporte a USB (*testado nesta edição*), cujo preço de lista é de R\$ 449, mas que, com o desconto, fica por R\$ 349. A lojinha da Plug Use tem dezenas de drives iMation. Vale a pena conferir.

**Tel.:** (011) 865-2030



Divulgação

## Compre seu Mac pela Internet



Divulgação

Yes, os macmânicos brasileiros também têm loja virtual.

A **Apple Store** de São Paulo (não confundir com a Apple Store do Rio) começou a vender, a partir de novembro, sua linha de produtos pela Internet. A loja virtual oferece todos os 621 produtos que estão expostos na

loja, no bairro de Moema. Dessa forma, pode-se comprar pela Internet desde uma caneta (R\$ 0,50) até o tão desejado iMac (R\$ 2.196), através do cartão de crédito ou de um depósito bancário.

**AppleStore1:**  
[www.applestore1.com.br](http://www.applestore1.com.br)

# Adobe corrige bugs do Photoshop

A **Adobe** lançou o há muito antecipado update para a **versão 5.0.2 do Photoshop**.

Aqueles que precisam utilizar a ferramenta Type do 5.0 em trabalhos de baixa resolução, como os Web designers, vão ficar felizes em saber que o horrendo bug de kerning – que deixava os caracteres individualmente muito distantes ou próximos dos vizinhos – foi corrigido.

A Adobe ainda afirma que melhorou o algoritmo de anti-aliasing usado pela ferramenta de texto, para prover melhores resultados em textos com corpos muito pequenos.

Outras melhorias incluem suporte para a importação de novos recursos do Illustrator 8,

como brushes e gradient meshes; a mudança oficial para um ajuste padrão do gerenciamento de cor que não converte mais as cores das imagens sem profiles ColorSync; e a introdução do Color Management Wizard, que guia o usuário para ajustar as características de correção de cores para um grande leque de necessidades.

Quem não pegar o update ou continuar desconfiado do que o Photoshop faz escondido com as cores das suas imagens precisa ler o artigo “Comece bem com o Photoshop 5”, publicado no suplemento MacPRO da edição 53 da Macmania.

**Adobe:** [www.adobe.com](http://www.adobe.com)

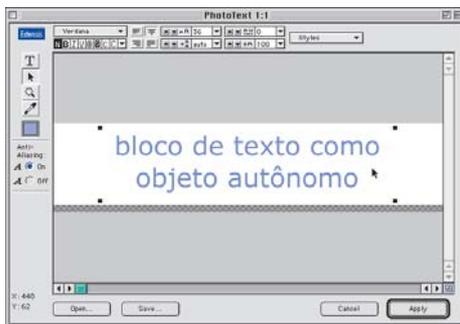
## Extensis dá PhotoText de graça

Depois do conjunto de plug-ins PhotoTools ter se tornado obsoleto com os novos efeitos de layers e textos editáveis do Photoshop 5, a

**Extensis** decidiu abrir mão da única razão que levaria alguém a comprar o PhotoTools 2.0: o **PhotoText**, um plug-in para o Photoshop 4 ou 5, que pode ser baixado livremente do site da empresa. Ele tem algumas vantagens sobre os layers de texto do Photoshop, como, por exemplo, o fato de possibilitar escolher as versões bold e itálico de uma fonte mesmo que você não as tenha instaladas, utilizando o algoritmo de estilos do QuickDraw, e poder salvar estilos de caracteres e aplicá-los a partir de um menu pop-up. Múltiplos blocos de texto podem ser

salvos num arquivo único e recarregados posteriormente, o que é perfeito para criar templates ou fazer mudanças em textos já renderizados.

**Extensis:** [www.extensis.com](http://www.extensis.com)



## KPT pula da versão 3 para o 5

A **MetaCreations** anunciou o versão 5.0 (US\$ 199) do poderoso conjunto de plug-ins de Photoshop **Kai's Power Tools**. Não, você não perdeu o KPT 4. Aliás, nunca houve. Desenhado por Kai Krause (daí o nome), o KPT 5.0 prima pelos efeitos tridimensionais do ShapeShifter, módulo que cria formas e objetos com bordas de vidro refratárias e superfícies metálicas. O KPT Orb-It explode uma fonte de imagem em milhares de esferas, enquanto o Blurrrr é uma versão melhorada no Blur clássico do Photoshop, com novas variantes, previews em tempo

real, cores de 64 bits e matemática de 128 bits para combater erros de arredondamento de cálculo. A nova versão do Fractal Explorer, FraxPlorer, permite previews real-time com ampliação de até 1000% e novos estilos de fractais. Ah, ao que parece, agora será possível digitar valores numéricos em cada parâmetro, de modo que não será preciso fazer tudo no mouse. Já está babando? É, mas até o momento do fechamento desta edição ele ainda não havia sido lançado, o que deve acontecer até janeiro.

**MetaCreations:** [www.metacreations.com](http://www.metacreations.com)